

Furozix

furosemida



BUNKER

FORMAS FARMACÊUTICAS / APRESENTAÇÃO :

Comprimidos: Caixas com 20 comprimidos.

USO ADULTO

COMPOSIÇÃO :

Cada comprimido contém:

Furosemida.....40 mg
Excipiente (estearato de magnésio, celulose microcristalina, lactose, e croscarmelose sódica) q.s.p.....1 comprimido

INFORMAÇÕES AO PACIENTE:

- A Furosemida apresenta ações terapêuticas: Diurético de alça, anti-hipertensivo, anti-hipercalcêmico.
- Informe ao médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento, a Furosemida pode ser administrada durante o período de gravidez somente sob rigoroso controle médico.
- O prazo de validade (24 meses) encontra-se gravado na embalagem externa e no blister, em caso de vencimento, inutilize o produto.
- Este produto deve ser armazenado a temperatura ambiente, ao abrigo da luz e umidade.
- Os comprimidos de Furozix devem ser ingeridos inteiros com algum líquido com o estômago vazio.
- O tratamento com Furozix pode ser interrompido a qualquer momento, sem provocar danos ao paciente, porém seu médico deve ser informado.
- Informe seu médico a ocorrência de reações desagradáveis.
- Contra-Indicações e Precauções, vide Informações Técnicas.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS. NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DE SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA SUA SAÚDE.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS:

A Furosemida é um diurético do grupo dos saluréticos e tem ação em todas as regiões do néfron, com exceção do túbulo distal, com predomínio de ação no segmento ascendente da alça de Henle. Mesmo em presença de filtração glomerular insuficiente, a Furosemida promove um aumento da eliminação de sódio e água.

INDICAÇÕES:

É indicado para pacientes com hipertensão arterial leve a moderada.

Edema devido a queimaduras, e devido a distúrbios cardíacos, hepáticos e renais.

CONTRA-INDICAÇÕES :

Nos casos de insuficiência renal com anúria, pré-coma e coma hepático, hipotassemia severa, hiponatremia severa, hipovolemia com ou sem hipotensão, hipersensibilidade aos componentes da fórmula

PRECAUÇÕES:

Uma cuidadosa vigilância em particular se faz necessária nos casos de :

- Pressão sanguínea marcadamente reduzida.
- Diabetes melito latente ou manifesto (controle regular da glicemia).
- Gota (controle regular do ácido úrico).
- Obstrução à micção.
- Presença concomitante da cirrose hepática e insuficiência renal.
- Hipoproteinemia.

Durante tratamento longo, a creatinina e uréia séricas devem ser controladas regularmente, assim como os eletrólitos plasmáticos, em particular o potássio, cálcio, cloreto e bicarbonato. Se a Furosemida for utilizada em pacientes com hipotassemia ou hiponatremia leves, uma reposição eletrolítica apropriada deverá ser administrada concomitantemente.

Se a Furosemida for usada para tratamento de hipertensão, o paciente deve ser regularmente assistido pelo médico.

Durante o tratamento com Furosemida é aconselhável uma dieta rica em potássio. Informar se ocorrerem náuseas, vômitos e diarreia para evitar o risco de desidratação. Não ingerir álcool. Nos diabéticos, pode aumentar os níveis sanguíneos de açúcar. Evitar a exposição ao sol em demasia ou o uso de lâmpadas solares. Deve-se ter cuidado em pacientes tratados com digitálicos e aqueles com cirrose hepática e Ascite, nefropatias com perda de potássio ou insuficiência cardíaca congestiva, pelo maior risco de hipopotassemia.

Uso durante a gravidez e lactação: O uso de Furosemida neste período só deve ser sob acompanhamento médico e por um curto período.

No período de amamentação quando for necessário o uso de Furosemida é importante lembrar que a Furosemida passa para o leite e inibe a lactação. É aconselhável interromper a amamentação nesses casos. Em neonatos, é necessário ter cautela devido à prolongada meia-vida da Furosemida.

Uso em pacientes com mais de 65 anos: Os idosos são mais sensíveis aos efeitos hipotensores e eletrolítico.

REAÇÕES ADVERSAS :

Existindo hipercalemiúria, com a administração de Furosemida pode ocorrer nefrocalcinoze ou nefrolitíase. Podem ocorrer enjôos ou sensação de enjôo como resultado de hipotensão ortostática. Com menor frequência, pode aparecer bradicardia, visão turva, diarreia, cefaléias, aumento de sensibilidade da pele à luz solar, anorexia e, raras vezes, erupção cutânea, febre, dor de garganta, artralguas, alterações de audição.

POSOLOGIA:

Dose:

Como diurético, de 20 a 80mg em uma só dose ou aumentar a dose para 20 a 40mg com intervalos de 6 a 8 horas, até obter a resposta desejada. Como anti-hipertensivo: 40mg 2 vezes ao dia. Dose máxima: até 600mg ao dia. Crianças: 2mg/kg em uma só dose ou aumentar a dose para 1 a 2mg/kg a cada 6 ou 8 horas, até obter a resposta desejada; não se recomendam doses maiores que 6mg/kg.

Os comprimidos devem ser ingeridos inteiros com algum líquido e com o estômago vazio.

É vantajoso tomar a dose diária de uma só vez, escolhendo-se o horário mais prático, de tal forma que não fique perturbado o ritmo normal de vida do paciente pela rapidez da diurese. A duração do tratamento é determinada pelo médico.

INTERAÇÕES:

Os corticóides e ACTH diminuem os efeitos natriuréticos e diuréticos e aumentam o desequilíbrio eletrolítico. Os efeitos diuréticos/hipotensores do álcool e dos hipotensores são potencializados. A Furosemida aumenta a concentração de ácido úrico no sangue, o que torna necessário o ajuste da dose da medicação antigotosa. O uso simultâneo com clofibrato pode aumentar o efeito de ambos os fármacos, o que produz dor muscular, rigidez e aumento da diurese. Aumentam as concentrações de glicose no sangue, o que obriga a ajustar a dose de insulina ou de hipoglicemiantes orais. Com AINE e probenecid, pode antagonizar a natriurese e aumentar a atividade da renina plasmática produzida pelos diuréticos de alça. Os estrogênios podem diminuir os efeitos antihipertensivos dos diuréticos de alça, e o uso simultâneo com bicarbonato de sódio pode aumentar a possibilidade de aparição de alcalose hipoclorêmica.

SUPERDOSAGEM :

Os sintomas de intoxicação pela Furosemida é a desidratação com quadro delirante. Devem ser efetuadas a reposição de líquidos e a correção do balanço eletrolítico. O tratamento recomendado é a monitoração das funções metabólicas. Em pacientes com obstrução à micção, garantir a manutenção do fluxo urinário. Sondar os pacientes com distensão aguda de bexiga, decorrente de diurese excessiva, em portadores de obstrução urinária(por. ex. dilatação prostática).

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Reg. M.S. n° 1.0577.0036.001-1

Farm. Responsável: Dra. Elaine C. M. Pessôa - CRF-SP n° 14.059.



BUNKER

BUNKER INDÚSTRIA FARMACÊUTICA LTDA

Rua: Aníbal dos Anjos Carvalho, 212 Cidade Dutra

São Paulo - SP - Fone: (11) 5666-0266

C.N.P.J. 47.100.862/0001-50

Serviço de Atendimento ao Cliente: **SAC 0800.142110**

INDÚSTRIA BRASILEIRA